

ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS BECKER LTDA.

Rua Serro Azul, 2440 - Prédio 3 - Sala 03 - Bairro Linha Marreca

CEP: 97.900-000 - Cerro Largo - Rio Grande do Sul

Certificado de Autorização Bacen - 9900994886

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Cotistas e Consorciados:

Em cumprimento às disposições legais, apresentamos para apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial da Administradora levantado em 30 de junho de 2022, comparativamente com 31 de dezembro de 2021; e a Demonstração de Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Resultado Abrangente, e a Demonstração dos Fluxos de Caixa da Administradora, relativas ao 1º semestre de 2022 comparadas com o 1º semestre de 2021; e também a Demonstração de Recursos de Consórcios em 30 de junho de 2022, comparativamente com 31 de dezembro de 2021, e a demonstração das Variações nas Disponibilidades dos Grupos relativas ao 1º semestre de 2022, comparada com o 1º semestre de 2021, bem como as Notas Explicativas que integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Cerro Largo (RS), 23 de agosto de 2022.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de Reais

ATIVO		PASSIVO			
	30/06/2022	31/12/2021			
CIRCULANTE	44.810	40.121	CIRCULANTE	36.183	37.757
Disponibilidades	818	192	Obrigações Fiscais	858	677
Valores Mobiliários - Nota Ig	37.334	34.264	Obrig. Contrib. Sociais	20	25
Empréstimos a Grupos	6.068	4.148	Obrigações Salariais	155	153
Cheques e Direitos Grupos Encerrados	0	1.250	Credores Diversos	10	11
Pagamentos a Ressarcir	106	106	Valores Grupos Encerrados	140	641
Previsão IRF -Rend.a Realizar	484	161	Bens Direitos Grupos Encer.	0	1.250
NÃO CIRCULANTE	59.531	55.762	Sócios Conta Corrente	35.000	35.000
Investimentos - Nota If	59.451	55.688	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	68.158	58.126
Imobilizado - Nota Ih	144	132	Capital Social - Nota Ie	1.000	1.000
(-) Depreciações - Nota Ih	(64)	(58)	Lucros Acumulados	67.158	57.126
COMPENSADO	226.489	230.728	COMPENSADO	226.489	230.728
RECURSOS CONSORCIO	218.665	193.134	Recursos coletados	218.665	193.134
-Utilizados c/ Contemplados	197.212	173.684	Contrib.de Cons.a Receber	2.898	2.594
-A Utilizar em Contemplações	21.453	19.450	Distribuição de Lucros	0	35.000
Distribuição de Lucros	0	35.000	valor Recursos Grupos	3.805	0
Prev.Mensal Rec.Cons.- Nota lib	2.898	2.594	Recursos Cobrança Judicial	988	0
Recursos Grupos Encerrados	4.926	0	Bens Retomados	133	0
Total	330.830	326.611	Total	330.830	326.611

Obs: As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

Eleonor Oscar Becker
Diretor

Elói Schreiner
Contador CRC/RS 25.780

Edgar Sausen
Gerente Administrativo

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	EM MILHARES DE REAIS	
	1º SEMESTRE/2022	1º SEMESTRE/2021
RECEITAS OPERACIONAS	9.293	7.146
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	2.175	361
Rendas de Prestação de Serviços	7.118	6.785
DESPESAS OPERACIONAIS	1.522	1.442
Despesas de Pessoal	397	383
Despesas Tributárias	282	251
Despesas Administrativas	825	772
Despesas Operacionais	18	36
RESULTADO OPERACIONAL	7.771	5.704
Resultado Não Operacional	3.763	7.724
RESULTADO ANTES TRIBUT.S/ O LUCRO	11.534	13.428
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL S/ LUCRO	(401)	(231)
IMPOSTO DE RENDA S/ LUCRO	(1.101)	(630)
LUCRO LÍQUIDO	10.032	12.567

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EM MILHARES DE REAIS

Histórico	Capital Social	Lucros Acumulados	Total
Saldo Inicial em 01/01/2021	1.000	76.580	77.580
Lucro Líquido do 1º Semestre 2021		12.567	12.567
Saldos em 30 de junho 2021	1.000	89.147	90.147
MUTAÇÕES NO 1º SEMESTRE/2021	-	12.567	12.567
Saldo Inicial em 01/01/2022	1.000	57.126	58.126
Lucro Líquido do 1º Semestre 2022		10.032	10.032
Saldos em 30 de junho 2022	1.000	67.158	68.158
MUTAÇÕES NO 1º SEMESTRE/2022	-	10.032	10.032

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

EM MILHARES DE REAIS

	1º SEMESTRE/2022	1º SEMESTRE/2021
LUCRO LIQUIDO	10.032	12.567
Outros Componentes do Resultado Abrangente	0	0
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	10.032	12.567

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EM MILHARES DE REAIS

	1º SEMESTRE	1º SEMESTRE
Fluxo de caixa proveniente das Operações	2022	2021
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	10.032	12.567
Ajustes ao Lucro (Prejuízo) Líquido		
Ajustes Arredondamento Mil Reais - Lucros Acumulados	-	1
Despesas com Depreciações e Amortizações	6	10
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO	10.038	12.578
Redução(Aumento) das Aplicações Financeira	(3.070)	(1.622)
Redução (Aumento) dos Empréstimos a Grupos	(1.920)	(1.478)
Redução (Aumento) de Cheques e Direitos de Grupos	1.250	56
Redução (Aumento) de Previsão IRF - Rend. a Realizar	(323)	46
Aumento (Redução) das Obrigações Fiscais	181	129
Aumento (Redução) das Contribuições Sociais	(5)	(15)
Aumento (Redução) das Obrigações Salariais	2	19
Aumento (Redução) de Credores Diversos	(1)	8
Aumento (Redução) de Valores de Grupos Encerrados	(501)	(132)
Aumento (Redução) Bens e Direitos -Grupos Encerrados	(1.250)	(56)
Fluxo das Atividades Operacionais	4.401	9.533
Aumento (Redução) do Passivo Não Circulante	-	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	-	-
Redução (Aumento) no Realizável a Longo Prazo	-	-
Redução (Aumento) em Investimentos	(3.763)	(9.022)
Redução (Aumento) nos Investimentos em Imobilizado	(12)	1
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(3.775)	(9.021)
TOTAL DE DISPONÍVEL GERADO (REDUZIDO)	626	512
Aumento/(Redução) das Disponibilidades	626	512
Disponibilidades no Início do Exercício	192	276
Disponibilidades no Fim do Exercício	818	788

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS

EM MILHARES DE REAIS

ATIVO			PASSIVO		
	30/06/2022	31/12/2021		30/06/2022	31/12/2021
CIRCULANTE	76.030	67.110	CIRCULANTE	76.030	67.110
Disponibilidades	468	390	Obrig. com Consorciados	<u>30.299</u>	<u>27.176</u>
Aplic. Financeiras dos Grupos	1.650	1.732	Grupos em Formação	7	13
Aplic. Financ. Vinculadas Contempl.	19.328	17.316	Consort. não Contemplados	30.292	27.163
Recursos Grupos em Formação	7	12	Valores a Repassar	2.540	2.391
Bens Apreendidos	278	0	Obrig. c/Contempl. A Entregar	19.328	17.316
Contrib. a Receber de Contemplaç.	<u>54.299</u>	<u>47.660</u>	Obrigações c/Administradora	6.068	4.103
Normais	53.439	46.657	Recursos devolver Consort.	12.310	11.471
Em Atraso	421	293	Recursos dos Grupos	5.485	4.653
Em Cobrança Judicial	439	710			
COMPENSAÇÃO	784.149	717.513	COMPENSAÇÃO	784.149	717.513
Prev. Mensal a receber Cons.	2.898	2.594	Recursos Mensais Rec. Cons.	2.898	2.594
Contrib. Devidas ao Grupo	404.803	369.607	Obrig. Grupo p/ Contribuições	404.803	369.607
Consort. Bens A Contemplar	376.448	345.312	Obrig. p/Futuros Contempl.	376.448	345.312
Total	860.179	784.623	Total	860.179	784.623

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA VARIAÇÕES DAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS

EM MILHARES DE REAIS

	1º SEMESTRE/2022	1º SEMESTRE/2021
DISPONIBILIDADES INICIAIS	19.450	16.489
Disponibilidade Conta Corrente	390	325
Aplicações Financeiras do Grupo	1.744	1.776
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplaões	17.316	14.388
(+) RECURSOS COLETADOS	33.061	28.206
contribuição para aquisição de bens	22.768	19.324
Taxa de Administração	6.900	6.497
Contribuição ao Fundo de Reserva	382	345
Rendimentos de Aplicações Financeiras	858	129
Multas e Juros Moratórios	141	133
Prêmio de Seguros	0	0
Custas Judiciais Recebidas	17	8
Outros	1.995	1.770
(-) RECURSOS UTILIZADOS	-31.058	-25.978
Aquisição de Bens	(22.860)	(18.074)
Taxa de Administração	(6.928)	(6.684)
Multas e Juros Moratórios	(71)	(67)
Prêmios de Seguros	-	-
Custas Judiciais	(17)	(13)
Devolução a Consorciados Desligados	(804)	(640)
Despesas Registro Contrato Garantia	-	-
Outros	(378)	(500)
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO	21.453	18.717
Disponibilidade Conta Corrente	468	1.708
Aplicações Financeiras do Grupo	1.657	461
Recursos de Grupos em Formação	0	0
Aplicações Financeiras Vinculadas a contemplaões	19.328	16.548

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2022

I - ADMINISTRADORA

a) Contexto Operacional

As operações da empresa consistem na administração de grupos de consórcio, destinados a aquisição de bens móveis, como: motos, automóveis, eletrodomésticos, eletrônicos e materiais de construção; e de Imóveis em geral.

b) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil, específicas para administradoras de consórcios e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. A Diretoria autorizou a divulgação das Demonstrações Contábeis conforme relatório datado de 23 de agosto de 2022.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638 e em 03 de dezembro de 2008, foi emitida a Medida Provisória nº 449, posteriormente convertida na Lei 11.941, que alteraram, revogaram e introduziram novos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações, estendidas as sociedades limitadas por opção, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entrou em vigor no exercício de 2008. Esses normativos tiveram principalmente o objetivo de atualizar a lei societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Todavia, boa parte das normas já expedidas pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e homologadas via Resolução, pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, ainda não foram adotadas pelo Banco Central do Brasil, razão pela qual estas demonstrações contábeis ainda não contemplam na íntegra as ditas modificações.

c) As Receitas e Despesas foram apropriadas pelo regime de competência, exceto a taxa de administração que é apropriada pelo regime de caixa atendendo normas do Banco Central do Brasil.

d) A provisão de Férias foi constituída considerando todos os direitos trabalhistas com os encargos sociais, incorridos até o final do período.

e) O Capital Social foi totalmente integralizado por quotistas brasileiros domiciliados no País, tendo como controlador o Sr. Eleonor Oscar Becker, que também, controla o Grupo Econômico Becker, do qual a Administradora Becker faz parte.

f) O investimento (Permanente) refere-se a participação social na controlada Becker Adm. e Incorporadora de Imóveis Ltda., apresentado pelo valor de custo de aquisição, corrigido com base na equivalência patrimonial até 30/06/2022. A variação no valor do investimento refere-se a equivalência patrimonial positiva contabilizada no 1º Sem/2022, no valor de R\$ 3.763.329,76, tendo por base uma participação de 99,9878% sobre o PLA da investida em 30/06/2022.

g) As aplicações financeiras estão todas realizadas em Fundos de Investimento de renda fixa, letras de câmbio e depósitos de renda fixa, disponíveis para resgate imediato.

h) O Ativo Não Circulante está apresentado em 30/06/2022, em conformidade com a Circular nº 2.682/96, e vem sendo depreciado de acordo com as taxas indicadas pelo Fisco para cada espécie de bem.

Em Milhares reais

CONTA	G. CORRIGIDO	DEPRECIÇÃO	VLR. LIQ.CONTÁBIL
INVESTIMENTOS	59.451	-	59.451
-Cotas de Capital Controlada	59.451	-	59.451
IMOBILIZADO	144	(64)	80
- Móveis e Equipamentos	77	(40)	37
- Veículos	24	(24)	-
- Imobilizações em Curso	43	-	43
TOTAL	59.595	(64)	59.531

i - Desde o início da Pandemia gerada pela Covid 19 a Administradora Becker vem monitorando os efeitos que possam afetar o desempenho dos seus negócios. Embora essa Pandemia tenha gerado muitas incertezas e desafios em todos os mercados, a empresa vem conseguindo manter suas operações e atingir os resultados esperados pela administração. As providências adotadas no período serão mantidas até que novos cenários sejam atingidos, seguindo sempre as recomendações do Ministério da Saúde.

II - GRUPOS DE CONSÓRCIO

1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis dos Grupos de Consórcio

As demonstrações contábeis dos Grupos de consórcio foram elaboradas de acordo com as normas do Banco Central do Brasil e critérios previstos no COSIF.

2 - Principais práticas contábeis dos Grupos de consórcio

Ativos e passivos circulantes, que também incluem valores a vencer acima de 360 dias, estão representados principalmente pelas seguintes contas:

a) Aplicações Financeiras

Representam os recursos disponíveis relativos a valores vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos de consórcio, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária segundo determinações do Banco Central do Brasil. Esses recursos estão aplicados em Fundo de Investimentos de Renda fixa e seus rendimentos são incorporados diariamente ao fundo comum de cada grupo, não incidindo sobre estes a taxa de administração.

b) Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados

Referem-se a previsão de recebimentos de contribuições de consorciados para o mês seguinte ao encerramento das demonstrações, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos de taxa de administração e prêmio de seguro. O montante foi calculado com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços, conforme determinação do Banco Central do Brasil.

c) Contribuições Devidas ao Grupo - por Consorciados Contemplados

Demonstram os valores a receber a título de fundo comum dos consorciados contemplados, atualizados de acordo com o preço dos respectivos bens nas datas dos balanços.

d) Consorciados Bens a contemplar e/ou Bens ou Serviços a Contemplar

Representam o valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no preço dos bens nas datas dos balanços.

e) Obrigações com Consorciados

Correspondem aos valores recebidos dos consorciados não contemplados a títulos de fundo comum, para aquisição de bens, os quais são atualizados com base no preço dos bens nas datas dos balanços.

f) Valores a Repassar

Registra os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados pelo grupo, relativos a taxa de administração, prêmios de seguro, multas e juros moratórios, custas judiciais, despesas de registro de contratos de garantia, multa rescisória e outros.

g) Obrigações por Contemplações a Entregar

Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescido da respectiva remuneração.

h) Recursos a Devolver a Consorciados

Registra o valor dos recursos a serem devolvidos aos consorciados ativos pelos excessos de amortizações, e aos consorciados desistentes ou excluídos, pelo valor das contribuições, deduzidos de multas, quando aplicável.

i) Recursos dos Grupos

Correspondem os recursos dos grupos de consórcios a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento dos grupos.

III - COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO

Os grupos de consórcio, ativos no primeiro semestre 2021 e no segundo semestre de 2020, apresentam a seguinte composição:

	1º Semestre 2022	1º Semestre 2021
3.1 . Quantidade de grupos administrados (Ativos)	43	44
3.2 . Quantidade de bens entregues, no período corrente e no total	757	707
3.3. Taxa média de inadimplência de consorciados contemplados	1,34%	2,28%
3.4. Quantidade de consorciados ativos, no período corrente e no total	8.906	8.281
3.5. Quantidade de consorciados excluídos, no período corrente e no total	1.135	1.007
3.6. Quantidade de bens pendentes de entrega (mais de 30 dias)	793	754

Cerro Largo (RS), 30 de junho de 2022.

Eleonor Oscar Becker
Diretor

Elói Schreiner
Contador CRC/RS 25.780

Edgar Sausen
Gerente Administrativo



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Cotistas, Administradores e Consorciados da
ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS BECKER LTDA.
Cerro Largo – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS BECKER LTDA.**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio levantada em 30 de junho de 2022 e a respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre findo nesta data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS BECKER LTDA.**, em 30 de junho de 2022, e o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio levantada em 30 de junho de 2022 e a respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Administradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da **ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS BECKER LTDA.**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Administradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Administradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Administradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



MULTICON Auditoria e Assessoria Contábil SS

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Administradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Administradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 25 de agosto de 2022.



MULTICON Auditoria e Assessoria Contábil SS
CRC-RS 004216/O-6

Mara Eliana Paines
Contadora – CRC/RS 053.242/O-2